

A IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

THE IMPORTANCE OF THE PHYSIOTHERAPIST IN PRIMARY HEALTH CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW

Maria Iveline Magalhães Carvalho¹; Cleyton Anderson Leite Feitosa¹

¹Centro Universitário da FIS – UNIFIS, Serra Talhada-PE, Brasil.

Resumo

Objetivo: Identificar a importância da fisioterapia para a equipe multidisciplinar da atenção primária. O sistema único de saúde (SUS), foi criado pela constituição federal lei 8.080, no ano de 1988, pelo qual foi reformulado na oitava conferência de saúde, no ano de 1986, como objetivo principal a implementação da saúde básica, valorizando as ações coletivas e individuais orientar-se sobre as ações realizadas. **Metodologia:** Esse estudo foi caracterizado como uma revisão integrativa de literatura, de abordagem descritiva. A pesquisa considerou artigos, publicados entre os anos de 2018 a 2023, analisando publicações no idioma português e inglês. Foi realizado mediante a busca eletrônica de estudos indexados em bases de dados nos sites Scientific Electronic Library Online (SciELO), o banco de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), no National Library of Medicine (Medline). Após consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), Através dos seguintes descritores: "Atenção básica", "Fisioterapia", "SUS". Foi realizada uma análise através da leitura dos títulos dos artigos, resumos e conclusões. **Resultados:** Observa-se diante da análise dos estudos retratados na literatura, que há uma importância do fisioterapeuta na equipe que compõem a atenção primária, pois obtêm melhora no tratamento, na prevenção de agravos e na promoção de saúde. **Conclusão:** Há diferentes opiniões dos autores sobre a atuação desses profissionais, os fisioterapeutas estão sendo incluídos através do emul, por meio de atendimentos individualizados, outros relatam que é, mas eficaz o tratamento em grupo, discorre também sobre como são as problemáticas enfrentadas na equipe multiprofissional e como estão inseridas na equipe. Necessita-se mais estudos sobre a temática retratada.

Palavras Chave: Atenção Básica, Fisioterapia, SUS.

Abstract

Introduction: The single health system (sus), was created by the federal constitution law 8.080, in 1988, by which it was reformulated at the eighth health conference, in 1986, with the main objective being the implementation of basic health, valuing the collective and individual actions orient themselves on the actions carried out. **Methodology:** This study was characterized as an integrative literature review, with a descriptive approach. The research considered articles, published between the years 2018 and 2023, analyzing publications in Portuguese and English. It was carried out through an electronic search for studies indexed in databases on the websites Scientific Electronic Library Online (SciELO), the database of Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (Lilacs), in the National Library of Medicine (Medline). After consulting the Health Sciences Descriptors (DeCS), through the following descriptors: "Physiotherapy", "Basic care", "SUS". An analysis was carried out by reading the titles of the articles, summaries and conclusions. **Objective:** to identify the importance of physiotherapy for the multidisciplinary primary care team. **Results:** Based on the analysis of the studies portrayed in the literature, it is observed that there is an importance of the physiotherapist in the team that makes up primary care, as they obtain improvements in treatment, in the prevention of injuries and in health promotion. **Conclusion:** there are different opinions of authors about the work of these professionals, physiotherapists are being included through emul, through individualized care, others report that group treatment is more effective, they also discuss how the problems faced in the multidisciplinary team are and how they are inserted in the team. More studies are needed on the topic portrayed.

Key Words: Primary Care, Physiotherapy, SUS.

Introdução

O sistema único de saúde (SUS), foi criado pela constituição federal pela lei 8.080, no ano de 1988, pelo qual foi reformulado na oitava conferência de saúde, no ano de 1986, como objetivo principal a implementação da saúde básica, valorizando as ações coletivas e individuais, orientar-se sobre as ações realizadas, envolvendo na promoção, prevenção de agravos, reabilitação de saúde, melhorando a qualidade de vida, oferecendo acesso a atendimentos gratuitos, alguns procedimentos, serviços de emergências, vacinas e remédios. Com o acesso universal, integral e sem discriminação, os princípios organizacionais são: descentralização, regionalização e hierarquização da rede, participação social (Almeida et al , 2018).

O Fisioterapeuta é um profissional de ensino superior da área da saúde, tem como intuito a promoção, prevenção e tratamento para todos os grupos de pessoas ou comunidades e desenvolvendo algumas estratégias, como a saúde individual ou coletiva, ou seja, é o profissional com ênfase no movimento, prevenindo e tratando e recuperando algumas disfunções e doenças, como o principal objetivo é o trabalho a saúde funcional (Barros, 2003).

No exercício da profissão, o fisioterapeuta vai atuar em várias áreas e segmentos, na atuação clínica vai estar atuando no diagnóstico cinético-funcional, prescrição, prognóstico, reabilitação, alta do paciente/cliente, reabilitação, indução do tratamento adequado ao paciente (Barros, 2003).

A atenção primária a saúde como objetivo de reorganização do modelo de assistência à saúde primária, voltada de forma regionalizada, contínua e sistematizada como à maior parte das necessidades de saúde de uma população, integrando ações preventivas e curativas, como a atenção a indivíduos e comunidades, as diversas sintetizações e as denominações propostas para a organização da atenção primária, como objetivo de organizar os centros de saúde primários e secundários devem ser organizados de forma regionalizada, a população também tem os direitos de ter a atendimentos domiciliares e um tratamento digno (Matta, 2009).

O Nasf (Núcleo a saúde da família), como objetivo fazer o matricialmente das redes de saúde no âmbito da atenção primária, constituído em meados 2.008, com objetivo de levar as equipes de saúde da família para todos, fazendo um apoio matricial de um modo que todos os territórios sejam alcançados. Logo após isso, o Nasf se torna uma gestão pública, para priorizar a saúde pública, levando uma gestão de qualidade para o âmbito do sus (Diretrizes,2010).

O NASF- AB (Núcleo a saúde da família e atenção básica), foi criado no intuito de ajudar segunda diretriz ministerial para decidir a equipe que vai estar atuando nas consultas da atenção básica (AB) para saber os perfis epidemiológicos da população, que está em cada território. Espera-se que durante a atuação do Nasf seja de forma integrada e colaborativa, com as equipes da AB, segundo a lógica do apoio matricial, envolvendo a atuação conjunta das duas equipes, são atividades de natureza técnico- pedagógica e clínico-assistencial. Embora são apresentadas de forma separada, essas dimensões estão na prática, fortemente entrelaçadas. A atuação matricial incrementar a resolutividade e a integralidade da atenção prestada pela AB (Brocardo, 2018).

O Nasf e a AB, vão estar atuando em equipes no campo da gestão, planejamento, avaliação e no campo da assistência (Brocardo, 2018). É uma estratégia de uma aproximação dos pontos de atenção envolvidos no cuidado integral ao usuário, visando a responsabilidade das equipes e fortalecendo os vínculos com o usuário e com a atenção primária a saúde. Principais instrumentos do processo de matriciamento são a elaboração de pts, interconsultas, consultas conjuntas, visita domiciliar conjunta, educação permanente, abordagem familiar, uma equipe do Nasf- ab tem como uma equipe mínima, como por exemplo: farmacêuticos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, nutricionistas, psicólogos (Brocardo, 2018). Diante da problemática de fundo, este estudo tem como objetivo identificar a importância da fisioterapia para a equipe multidisciplinar da atenção primária a saúde.

Metodologia

Esse estudo é caracterizado como uma revisão integrativa de literatura, de abordagem descritiva.

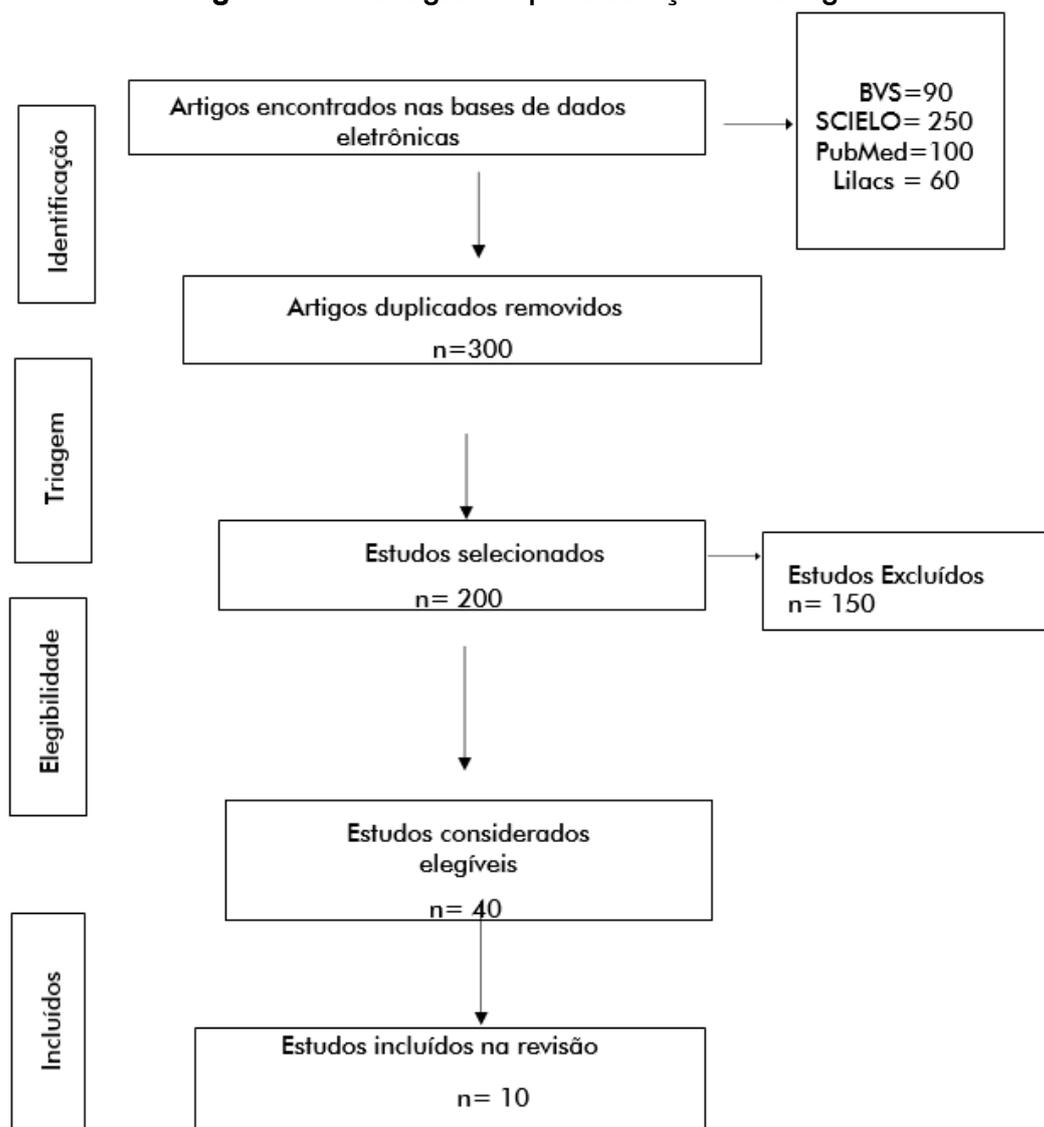
O estudo foi realizado mediante uma revisão de literatura por meio de busca nas bases de dados PubMed, MEDLINE, BVS e Scielo, onde foram utilizados os descritores: "Primary Care", "Physiotherapy", "SUS". Seus equivalentes em português, publicados a partir de 2018 at.

Os artigos selecionados pelo pesquisador obedeceram ao seguinte critério de inclusão: ter sido publicado nas línguas portuguesa e inglesa e trabalhos publicados e disponíveis integralmente nas bases de dados. Foram excluídos da pesquisa, Estudos de revisão bibliográfica, estudos que não tivessem como objetivo a importância do Fisioterapeuta na atenção primária.

Resultados

Através da busca com os descritores utilizados foram encontrados 500 artigos, dentre os quais após leitura dos títulos foram excluídos 150 artigos por serem duplicados e por terem mais de 6 anos. Com isso, apenas dez estudos randomizados controlados se enquadraram nos critérios exigidos para esta revisão e foram selecionados para análise dos dados (Figura 1). Entre os estudos incluídos na revisão, o mais antigo foi publicado em 2018, e o mais recente em 2023. Todos apresentaram fisioterapeutas de 18 a 60 anos. Os protocolos das avaliações de como é o trabalho do fisioterapeuta no SUS e na atenção básica (Quadro 1)

Figura 1 – Fluxograma para seleção de artigos.



Quadro 1. Síntese dos estudos sobre a importância do fisioterapeuta em uma equipe multiprofissional na atenção básica.

AUTORES/ANO	OBJETIVO DO ESTUDO	AMOSTRA	INTERVENÇÕES	RESULTADOS
Tédde et al. (2023)	Analisar a compreensão e a prática dos fisioterapeutas que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS).	Abordagem qualitativa e quantitativa fundamentada na Teoria das Representações Sociais.	Participaram quinze fisioterapeutas, cujos dados foram obtidos a partir de quatro questões abertas.	O estudo constatou que os fisioterapeutas da APS realizam sua assistência na perspectiva da integralidade no seu cotidiano.
Lima et al. (2020)	Analisar a percepção da equipe multiprofissional sobre a atuação do fisioterapeuta no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF-AB).	Foram respondidos 15 questionários de um total de 58 profissionais finalizando a coleta após agir o critério de saturação.	Análise de conteúdo de Bardin e usado o método de tamanho da amostra por saturação, foram entrevistados 29 participantes da pesquisa de um universo de 58, utilizando-se o critério de saturação para o fechamento amostral resultando em 15 participantes.	Os dados analisados apontam para uma percepção das equipes do NASF-AB sobre a atuação Fisioterapêutica sendo descrita em um conceito reduzido da profissão, despercebendo a laboração deste profissional como promotor de saúde.
Dellon et al. (2020)	Analisar a atuação do fisioterapeuta nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família em Teresina, Piauí.	Realizou-se uma pesquisa como o contato prévio com os 06 fisioterapeutas vinculados às três equipes do NASF-AB existentes em Teresina- PI.	O questionário foi organizado e dividido em seções, no qual na primeira seção foram solicitadas informações para caracterização da amostra, como sexo, idade, tempo de atuação no NASF-AB e qualificações, a partir da segunda seção o questionário é constituído por perguntas acerca de atendimento domiciliar.	A maioria dos fisioterapeutas realizam atividades em grupo, ações preventivas e educação em saúde voltada para saúde da criança e adolescentes, saúde da mulher, saúde do homem e saúde do idoso, 100% dos profissionais afirmaram realizar acompanhamentos domiciliares.
Gois et al. (2019)	Analisar o perfil de atuação dos fisioterapeutas nos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB), em municípios de Sergipe.	A pesquisa foi realizada com 13 fisioterapeutas, sendo 9 mulheres (69,2%), e 4 homens (30,8%).	Os sujeitos da pesquisa foram compostos por fisioterapeutas dos municípios de Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Lagarto, Itabaiana, Itabaianinha, Simão Dias, Nossa Senhora da Glória, Itaporanga d'Ajuda e Capela.	No processo de trabalho não há avaliação conjunta entre NASF/gestores (76,9%) e NASF/conselhos (69,2%), já entre o NASF e a ESF ocorre para todos os fisioterapeutas, sendo satisfatória para (53,8%). Em relação as categorias são fragilidades na avaliação intersetorial do território pelo Nasf-AB e a falta de apoio da atenção básica.

AUTORES/ANO	OBJETIVO DO ESTUDO	AMOSTRA	INTERVENÇÕES	RESULTADOS
Jahnel et al (2020).	Analisar as ações dos fisioterapeutas nos municípios limítrofes com São Miguel do Oeste.	Através de uma entrevista semi-estruturada e observação não participativa dos Fisioterapeutas que atuam no NASF nas cidade de São Miguel do Oeste, Descanso, Barra Bonita, Romelândia, Flor do Sertão, Bandeirante, Paraíso e Guaraciaba.	Dar-se por meio de ações de caráter coletivo e individual, principalmente atendendo as demandas e necessidade de reabilitação da comunidade, dentre elas se destacam os atendimentos em grupos, atendimentos em grupos especiais, auriculoterapia e yoga, visitas domiciliares, avaliações individuais de cada usuário e educação em saúde.	A importância de reconhecer a necessidade de alguns ajustes no processo de trabalho dos profissionais, para que de fato passem a realizar mais atividades de promoção e prevenção em saúde.
Viana et al (2021).	Caracterizar as principais atividades realizadas e desafios encontrados durante o trabalho do fisioterapeuta no NASF-AB.	Esta pesquisa foi um estudo observacional de corte transversal cuja amostra foi composta por 46 fisioterapeutas vinculados aos núcleos de Belo Horizonte.	Identificou-se o atendimento individual como principal atividade realizada pelo fisioterapeuta apesar da maioria participar de quatro ou mais grupos de promoção à saúde.	Os principais desafios encontrados foram na dimensão técnico-pedagógica. Um mesmo aspecto foi apontado como facilitador por parte dos participantes e por outros como barreira, demonstrando a complexidade e heterogeneidade dos territórios de saúde.
Cunha et al. (2020)	Consistiu em analisar os desafios enfrentados pelos fisioterapeutas do NASF - AB em João Pessoa- PB.	Tratou-se de uma pesquisa de campo, do tipo exploratório descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa. Foram entrevistados seis fisioterapeutas vinculados equipes do NASF-AB do município de João Pessoa, de forma não probabilística, por conveniência.	Foi um questionário composto por questões norteadoras. A análise dos dados quantitativos foi realizada por estatística descritiva e os dados empíricos analisados mediante análise de conteúdo proposta por Minayo. Os resultados apontaram que a faixa etária predominante foi entre 25-35 anos (50%), sendo a maioria dos participantes, do sexo feminino (83,33%).	Desta forma, faz-se necessário investigação de estratégias, pesquisas e planos que culmine na diminuição das possíveis dificuldades enfrentadas por estes profissionais, para uma atenuação da atividade fisioterapêutica na atenção básica.

AUTORES/ANO	OBJETIVO DO ESTUDO	AMOSTRA	INTERVENÇÕES	RESULTADOS
Lima et al. (2021)	Analisar o processo de trabalho do fisioterapeuta nos Nasf-AB, em quatro sistemas municipais de saúde da Região Metropolitana (RM) de Salvador.	Realizou-se um estudo de múltiplos casos sob abordagem qualitativa a partir de entrevistas semiestruturadas, investigando os seguintes aspectos: infraestrutura das unidades; formação profissional; relação com equipe multiprofissional e comunidade	Os principais dificultadores relacionaram-se à formação acadêmica do fisioterapeuta centrada na reabilitação, à falta de material para assistência e de transporte para locomoção na área de abrangência e ao pouco conhecimento sobre as atribuições do fisioterapeuta por parte da equipe.	A oferta de cursos de capacitação, melhores condições para locomoção dos profissionais, bem como a definição das atribuições dos profissionais, parecem ser imprescindíveis para um processo de trabalho mais eficaz.
Silva et al. (2020)	Analisar a atuação dos fisioterapeutas na APS do município de Crateús-Ceará.	Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada em abril de 2016 por meio de entrevista semiestruturadas junto aos fisioterapeutas que atuam na APS do município de Crateús-Ceará.	Evidenciou-se que as principais atividades desenvolvidas pelos fisioterapeutas na APS de Crateús-Ceará são visitas domiciliares e atividades coletivas.	Sendo assim, a atuação dos fisioterapeutas do NASF de Crateús-Ceará apresenta-se mais voltada para a promoção e prevenção, entretanto existe um déficit na organização da atenção especializada em Fisioterapia no município, que acaba sobrecarregando a APS e demandando dos profissionais que estão inseridos.
Pauletti et al. (2023)	Relatar a percepção dos profissionais de saúde que compõe a equipe multiprofissional em relação à atividade do profissional fisioterapeuta diante desses pacientes.	Trata-se de uma entrevista realizada com 9 profissionais de saúde que fazem parte da equipe multiprofissional no distrito de foz do iguaçu.	Os entrevistados foram submetidos a um questionário contendo 6 perguntas abertas semiestruturadas.	Foi perceptivo que na concepção dos profissionais entrevistados, o trabalho da fisioterapia não fica restrita apenas aos atendimentos de reabilitação, como também é um profissional essencial nos programas de promoção e prevenção da saúde.

Discussão

A Fisioterapia é a área da saúde que atua com objetivo principal elucidar o movimento do corpo humano, o profissional é quem vai avaliar, prevenir e tratar os distúrbios da cinesia humana, sejam elas decorrentes de alterações de órgãos e sistemas, como repercussões psíquicas e orgânicas. As ações do fisioterapeuta são fundamentadas por meio de mecanismos terapêuticos pelo estudo das ciências biológicas, morfológicas, fisiológicas, biomecânicas, cinesiologia e da sinergia funcional, das patologias adquiridas, bem como das disciplinas comportamentais e sociais (Šore Galleguillos, 2020).

Sua formação acadêmica superior o capacita para atuar em todos os níveis de atenção à saúde e nas áreas educacionais, administrativas e de pesquisas científicas, a fisioterapia abrange várias áreas de atuação como na Acupuntura, Fisioterapia Aquática, Fisioterapia Cardiovascular, Fisioterapia Dermatofuncional, Fisioterapia Esportiva, Fisioterapia em Gerontologia, Fisioterapia do Trabalho, Fisioterapia Neurofuncional, Fisioterapia em Oncologia, Fisioterapia em

Reumatologia, Fisioterapia Respiratória, Fisioterapia Traumato-Ortopédica, Fisioterapia em Osteopatia, Fisioterapia em Quiropraxia, Fisioterapia em Saúde da Mulher, Fisioterapia em Terapia Intensiva, etc, estando este, preparado para atuar nos três níveis de atenção à saúde e em destaque a atenção primária (Ribeiro, 2020).

A atenção primária é essencialmente a porta de entrada dos usuários do SUS, promove o atendimento inicialmente como característica a prevenção de doenças e também como solucionar os possíveis casos de agravos e o direcionamento dos casos graves a outros serviços de competências complexas, a equipe mínima que compete a atenção primária é composta um médico, enfermeira, técnico de enfermagem e o agente comunitário, a sociedade necessita de especialidades, para possibilitar soluções de problemáticas relacionadas diretamente a profissionais especialistas (Giovanella,2018).

Na atenção primária saúde o serviço de atenção fisioterapêutica é disponibilizado pela Equipe Multidisciplinar - eMulti, sendo o fisioterapeuta um dos profissionais que a compõem esta equipe (Giovanella,2018). Em outubro de 2021 entrou em vigor a lei 14.231/21 que inclui o fisioterapeuta na atenção primária, como integrante da estratégia de saúde da família no âmbito do SUS para atendimento das necessidades da população, cabendo ao gestor da esfera do SUS definindo a forma de inserção do profissional durante essa atuação (Jusbrasil, 2021).

Ao analisar os estudos selecionados sobre a importância da função do fisioterapeuta na atenção primária a saúde, pode-se observar achados e posicionamentos importantes sobre sua contribuição.

Segundo o estudo de Tèdde et al (2023), os fisioterapeutas entrevistados mostram a preocupação em prestar atenção às necessidades da pessoa de forma completa e integrada na rede de cuidados, buscando um atendimento integral, é de suma importância da integralidade do cuidado através da busca de ampliar os seus conhecimentos profissionais por meio de cursos e congressos, relatam também como é uma busca ativa por seus conhecimentos por novos métodos e novas técnicas que serão empregadas durante seu cotidiano, mostram como estão lidando com suas necessidades do usuário ajudando nas suas reabilitações.

Em concordância com Lima et al (2020), sobre a atuação do fisioterapeuta no NASF AB revela que alguns participantes dispõem de discursos que limitam a profissão a reabilitação e visualizam que o principal desafio para o fisioterapeuta na atuação da AB é o recurso material, promovendo o tratamento, prevenção e promoção saúde, através de atendimentos domiciliares, palestras educativas, sendo de maneira individual como o coletivo, prevenção de agravos, recuperação da sua saúde e os cuidados paliativos, tendo em vista melhorar a qualidade de vida dos pacientes, algum desses participantes do estudo dispõem do discurso que o principal desafio do fisioterapeuta é ser reconhecido como um profissional de saúde.

No estudo de Dellon et al (2020), os fisioterapeutas apresentados durante a análise, a maioria realiza atividades em grupo, ações preventivas e educação em saúde voltada para saúde da criança e adolescentes, saúde da mulher, saúde do homem e saúde do idoso, acerca de 100% dos profissionais afirmaram realizar acompanhamentos domiciliares, os atendimentos eram realizados de forma individual e coletiva tendo atendimento na unidade básica, como em domicílio, os fisioterapeutas também estão atuando na prática clínica e assistencialista, embora os participantes do estudo estão insatisfeitos com a interdisciplinaridade e a interação da equipe.

Portanto, de acordo com Gois et al. (2019), eles aplicam as ferramentas, mas não as relacionam com as atividades realizadas de forma integrada. O estudo analisa o perfil da atuação dos fisioterapeutas nos núcleos ampliados de saúde da família e atenção básica, com o apoio matricial (100%) sendo o recurso mais utilizado. As principais fragilidades identificadas são a avaliação intersetorial do território pelo Nasf- AB e a falta de apoio da gestão como principal dificuldade enfrentada. Os fisioterapeutas aplicam as ferramentas, mas não as relacionam com as atividades realizadas de forma integrada, o que poderia contribuir para ampliar a visão dos fisioterapeutas a respeito das atividades realizadas.

De acordo com a intervenção de Johnel et al. (2020), a atuação dos fisioterapeutas nos municípios estudados pelo NASF, por meio das ações de caráter coletivo e individual, destaca-

se principalmente no atendimento das demandas e necessidades de reabilitação da comunidade. As atividades incluem atendimentos em grupos, atendimentos em grupos especiais, visitas domiciliares, avaliações individuais de cada usuário e educação em saúde através de palestras. Após alguns ajustes no processo do trabalho dos profissionais, espera-se que realizem mais atividades de promoção e prevenção em saúde, mesmo diante da grande demanda de atendimentos em consultórios para tratar doenças já instaladas.

As observações de Viana e colaboradores (2021) evidenciaram que as diferenças nos processos de trabalho do fisioterapeuta, reforçando que a complexidade e heterogeneidade dos territórios de saúde que impõe diferentes desafios na atuação do profissional, identificou-se que o estudo priorizava mais o atendimento individual como a principal atividade desse estudo, apesar que eles também realizavam atendimento em grupos de promoção a saúde, relatam que está havendo dificuldades na organização de ações no serviço e estimular cada vez mais, os especialistas se aperfeiçoem cada vez mais na sua área de atuação nesses serviços, através de cursos, congresso e etc.

No estudo de Cunha et al (2020) para investigar os principais desafios enfrentados pelos fisioterapeutas do NASF - AB. Foi um questionário composto por questões norteadoras e análise dos dados quantitativos foi realizada por estatística descritiva, os resultados apontaram que a faixa etária predominante foi entre 25-35 anos (50%), sendo a maioria dos participantes, do sexo feminino (83,33%). Desta forma, faz-se necessário investigação de estratégias, pesquisa e planos que culmine na diminuição das possíveis dificuldades enfrentadas por estes profissionais, para uma atenuação da atividade fisioterapêutica na atenção básica.

Durante a análise de Lima et al (2021), o maior desafio enfrentado na mudança do modelo de atenção, a fim de centrar as práticas de saúde do fisioterapeuta na prevenção e na promoção da saúde, as dificuldades maiores que foram encontradas nesse estudo foram a formação acadêmica dos profissionais entrevistados, e a falta de material para esses profissionais possam trabalhar com melhor qualidade e também melhorar a assistência e o transporte para o atendimento, mais humanizado e focado não só na reabilitação, mas sim no tratamento e na prevenção de agravos.

Essa assistência poderia oferecer alguns cursos capacitam-te e melhorar a locomoção desses profissionais para um processo de trabalho mais eficaz.

Portanto, para Silva e colaboradores (2020) a atuação dos fisioterapeutas do NASF está mais voltada para a promoção e prevenção. No entanto, existe um déficit na organização da atenção especializada em Fisioterapia no município, devido a vários desafios encontrados, como a infraestrutura precária, falta de transporte e a resistência dos profissionais em trabalhar na APS. Durante o estudo, as atividades apresentadas foram os atendimentos em coletivos e os atendimentos domiciliares. Isso resulta em um déficit na organização da atenção voltada para os fisioterapeutas, que necessitam de uma especialização mais específica, em vez de serem generalistas.

Pauletti et al (2023) aponta o papel dos fisioterapeutas não se limita apenas aos tratamentos de reabilitação, mas também é crucial nos programas de promoção e prevenção da saúde. Eles participam e contribuem nos grupos da atenção básica, juntamente com outros profissionais de saúde. A ausência de alguns membros da equipe resulta em várias dificuldades, levando a uma demanda maior de pacientes e sobrecarga para esses profissionais na atenção básica. Como resultado, os atendimentos têm uma curta duração devido à superlotação, por conta disso o atendimento ficou reduzido.

Conclusão

A partir dos resultados encontrados nesta pesquisa, conclui-se que há diferentes opiniões dos autores, os fisioterapeutas estão sendo incluídos através do emult, por meio de atendimentos individualizados, outros relatam que é, mas eficaz o tratamento em grupo, discorre também sobre como são as problemáticas enfrentadas na equipe multiprofissional e como estão inseridas na equipe, pois retrata algumas problemáticas econômicas, políticas e sociais, assim é possível

afirmar que a necessidade de pesquisas relacionadas ao tema proposto, devida a escassez de estudos relacionados a temática, sugere a produção de mais estudos na literatura sobre o determinado grupo na atenção primária.

As problemáticas que os profissionais de saúde estão inseridas de com cada município e cada estado essas problemáticas são as socioeconômicas, políticas entre outras, sugere-se que as mais estudos com a temática retratada, pois a uma escassez muito grande a respeito desses estudos no estado de Pernambuco.

Referências

AUGUSTO, Viviane Gontijo et al. Promoção de saúde em unidades básicas: análise das representações sociais dos usuários sobre a atuação da fisioterapia. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 957-963, 2011.

BARCELLOS, Liliam Rosany Medeiros Fonseca et al. Formação do fisioterapeuta para a atenção básica. **Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde**, p. 14-24, 2019.

BIM, Cíntia Raquel et al. Práticas fisioterapêuticas para a produção do cuidado na atenção primária à saúde. **Fisioterapia em Movimento**, v. 34, p. e34109, 2021.

BIM, Cíntia Raquel; GONZÁLEZ, Alberto Durán. Processo de formação de fisioterapeutas na atenção básica: reflexões sobre integração ensino-serviço. **Fisioterapia em Movimento**, v. 33, p. e003345, 2020.

BROCARDI, Denicla et al. Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF): panorama nacional a partir de dados do PMAQ. **Saúde em Debate**, v. 42, p. 130-144, 2018.

CARVALHO, Marselle Nobre de et al. Necessidade e dinâmica da força de trabalho na Atenção Básica de Saúde no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 1, p. 295-302, 2018.

CUNHA, Soraya Almeida Peixoto da. Análise dos desafios enfrentados pelos fisioterapeutas do NASF-AB em João Pessoa-PB. 2020.

DA FONSECA, Juliany Marques Abreu et al. A fisioterapia na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira em promoção da Saúde**, v. 29, n. 2, p. 288-294, 2016.

DA SILVA, Allan Dellon et al. Atuação do fisioterapeuta nos núcleos de apoio à saúde da família em Teresina, Piauí. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, v. 10, n. 4, p. 648-657, 2020.

DA SILVA, Geraedson Aristides et al. Especialização e especialidade em Fisioterapia: estratégias de qualificação profissional. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. e231101421865-e231101421865, 2021.

DA SILVA MAIA, Francisco Eudison et al. A importância da inclusão do profissional fisioterapeuta na atenção básica de saúde. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 17, n. 3, p. 110-115, 2015.

DE ALMEIDA MESTRINER, Tatiana Lemos et al. Fisioterapia, Atenção Básica e Interprofissionalidade: reflexões a partir da implementação de um estágio curricular na Comunidade. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 55, n. 4, 2022.

DE BARROS, Fabio Batalha Monteiro. Autonomia profissional do fisioterapeuta ao longo da história. 2003.

DE LIMA, Lidiane Galdino; DE CARVALHO, Vanessa Lôbo. O papel do fisioterapeuta do Núcleo de Apoio a Saúde da Família: percepção da equipe multiprofissional. **Saúde em Redes**, v. 6, n. 3, p. 129-141, 2020.

DE MORAIS, Jairo Domingos. As atribuições do fisioterapeuta do Núcleo Ampliado a Saúde da Família e Atenção Básica no município de Lucena-PB.

DIAS, Fernanda Moura Vargas; PAVESI, Raíssa Olegário Aguiar; PANDOLFI, Margareth. PERFIL DO FISIOTERAPEUTA E INSERÇÃO PROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE. **CADERNOS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E FISIOTERAPIA**, v. 8, n. 17, 2021.

DURCE, Karina et al. NÍVEL DE CONHECIMENTO DE DISCENTE DE GRADUAÇÃO SOBRE SOBRE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO FISIOTERAPEUTA DA ATENÇÃO BÁSICA. **CADERNOS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E FISIOTERAPIA**, v. 6, n. 12, 2019.

GIOVANELLA, Lígia. Atenção básica ou atenção primária à saúde?. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, n. 8, p. e00029818, 2018.

GOIS, Ana Carla Paula de; SANTANA, Joyce Silva. Atuação do fisioterapeuta nos núcleos ampliados de saúde da família e atenção básica em municípios de Sergipe. 2019.

JAHNEL, Édina Luisa et al. ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA DO NASF (NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA) NOS MUNICÍPIOS LIMÍTROFES COM SÃO MIGUEL DO OESTE-SC. **Seminário de Iniciação Científica e Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE)**, p. e26015-e26015, 2020.

LIMA, Marcia Maristela S. da S. et al. O trabalho do fisioterapeuta nos núcleos ampliados de saúde da família e atenção básica (nasf-ab) em região metropolitana. **Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia**, v. 8, n. 18, 2021.

MATTA, Gustavo Corrêa; MATTA, G. C. Atenção Primária a Saúde em Dicionário da Educação Profissional em Saúde. 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes do NASF: núcleo de apoio à saúde da família. **Cadernos de Atenção Básica**, n. 27, 2010.

NASCIMENTO, Arlon Néry do et al. Contribuições da vivência em comunidade para formação acadêmica em fisioterapia. **Rev. Ciênc. Plur**, p. 149-162, 2021.

PAULETTI, Fernanda Andrade. **Percepção do Impacto da Fisioterapia junto a Equipe Multiprofissional nos Atendimentos Domiciliares aos Pacientes Acamados**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso.

RAQUEL BIM, Cíntia; GONZÁLEZ, Alberto. DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DE FISIOTERAPEUTAS NO PARANÁ E INSERÇÃO EM EQUIPES NA ATENÇÃO BÁSICA. **Saúde e Pesquisa**, v. 13, n. 1, 2020.

REGO, Kalyanne Simone do. **O fisioterapeuta como agente integrante na equipe multiprofissional de auditoria em saúde do SUS**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

RIBEIRO RODRIGUEZ, Michelline. Análise histórica da trajetória do profissional do fisioterapeuta até sua inserção nos Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF). **Comun. ciênc. saúde**, p. 261-266, 2011.

RIBEIRO, Samuel; BRAVO, Júlio Ribeiro. A importância da Avaliação da Satisfação dos Usuários do Serviço de Fisioterapia: Revisão Sistemática. **Saúde Dinâmica**, v. 2, n. 3, p. 90-102, 2020.

SANTOS, C. C. T., RAMOS, A. C. C., & PEREIRA, R. dos S. (2022). A importância da inclusão do profissional fisioterapeuta na atenção básica de saúde. **Revista Coleta Científica**, 6(11), 45-54.

SERIANO, Kajena Nascimento; MUNIZ, Vivianne Ramos da Cunha; CARVALHO, Maria Ester Ibiapina Mendes de. Percepção de estudantes do curso de fisioterapia sobre sua formação profissional para atuação na atenção básica no Sistema Único de Saúde. **Fisioterapia e pesquisa**, v. 20, p. 250-255, 2013.

TÉDDE, Claudia et al. Desenvolvimento do cuidado na perspectiva da integralidade: Análise da prática de fisioterapeutas na atenção primária à saúde. **New Trends in Qualitative Research**, v. 18, p. e874-e874, 2023.

VIANA, Sabrina Oliveira Viana; SILVA, Dayane Jhenifer Ribeiro; AMORIM, Maria Clara Botelho Vieira. ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO NASF-AB: possibilidades e desafios: Atuação do fisioterapeuta no NASF-AB. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 19, n. 70, 2021.

Recebido: 16/08/2024

Aprovado: 13/09/2024